

Curso de graduação
da autora e co-autores:

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA CLÍNICA NA ABORDAGEM SISTÊMICA

¹**Me Adriana Maria Bigliardi**

e-mail: adriana.bigliardi65@terra.com.br

²**Bruno Santos de Almeida**

e-mail: brunosantosdealmeida3@gmail.com

³**Yanka Paim Forte**

e-mail: forte.yanka@gmail.com

⁴**Allana Gabriely Schubert**

e-mail: schubert.a96@gmail.com

⁵**Amanda Vilella Arruda**

e-mail: amandavilellarruda@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem prática; supervisão clínica; psicoterapia sistêmica

RESUMO:

Caracterização do problema: Um dos grandes desafios na formação de novos Psicólogos é proporcionar um amplo desenvolvimento de habilidades e competências para o manejo terapêutico das inúmeras demandas da Psicologia Clínica. **Descrição da experiência:** O presente trabalho apresenta o relato de experiência de Estágio de Psicologia Clínica que foi realizado em uma Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior, durante os meses de março à julho de 2019, por uma equipe de quatro acadêmicos do Curso de Graduação de Psicologia. Neste estágio os acadêmicos tiveram a possibilidade de escolher ser supervisionados pelo professor supervisor da linha teórica com a qual apresentavam mais afinidade ou que optaram para realizar a construção desta etapa em sua formação. Esta equipe de estagiários optou por serem supervisionados na perspectiva da Abordagem da Psicologia Sistêmica. Nesta abordagem teórica, compreende-se que as pessoas interagem constantemente, enviam e recebem mensagens diversas, sejam verbais ou não verbais, e essas mensagens modificam ou afetam as pessoas que fazem parte deste sistema relacional. Como a importância das mensagens não está vinculada somente no conteúdo expresso, mas também na forma como se processa a comunicação e na influência que essa exerce nas pessoas em interação, o foco do trabalho terapêutico com os indivíduos, famílias e casais, está nos padrões relacionais e comunicacionais que se estabelecem entre os sujeitos. Este estágio possibilitou aos acadêmicos o

contato com a experiência prática de atendimentos clínicos supervisionados e teoricamente fundamentados. A proposta pedagógica deste campo de estágio oportunizou um contexto de aprendizado favorável à ampliação de conhecimentos teóricos que foram iniciados durante as aulas teóricas frequentadas ao longo do Curso de Graduação; através do exercício prático em Psicologia Clínica supervisionada que possibilitou o desenvolvimento e a ampliação de habilidades e competências técnicas e inter relacionais dos acadêmicos, que são necessárias para um exercício profissional ético, de qualidade e teoricamente embasado para atendimento às demandas da população que busca o serviço de Psicologia. O conteúdo de aprendizagem visto como insumo foi trabalhado de forma contextualizada, considerando os conhecimentos, habilidades e valores dos acadêmicos. Proporcionando a mobilização e a articulação desses saberes, de modo que se traduziram em ações relacionadas com o desenvolvimento de habilidades pessoais e competências profissionais, promovendo uma nova postura em relação ao ensino e à aprendizagem. A ação docente do supervisor deste campo de estágio se deu de forma a proporcionar o ambiente e os recursos necessários para aprender, para aprender a aprender e para aprender a fazer.

Resultados alcançados: a construção da aprendizagem teórica e prática que foi realizada neste campo de estágio, ocorreu através de atendimentos clínicos de clientes que buscaram a clínica escola; de reuniões semanais da equipe de estagiários com a supervisora para realização de estudo e discussão conjunta dos casos atendidos e para o planejamento do projeto terapêutico e estratégias de manejo a serem utilizadas para condução de cada caso; de horas de estudo teórico realizadas para fundamentação teórica dos casos atendidos e para elaboração individual de relatórios semanais de atendimentos e confecção de Webfolios mensais realizados em ambiente de aprendizagem virtual em que as experiências práticas são teoricamente fundamentadas, contribuindo para o processo de permanente reflexão, planejamento, desenvolvimento de estratégias e táticas de manejo terapêutico e acompanhamento dos casos atendidos. A avaliação do desempenho acadêmico se deu de forma processual e individual dos estagiários que compuseram esta. Como resultados constatou-se que durante este estágio a equipe de estagiários apresentou considerável ganho de habilidades e competências técnicas e inter relacionais, e estas habilidades e competências puderam ser observadas nos atendimentos que foram realizados individualmente por cada um dos quatro estagiários, pela observação da evolução apresentada nos casos atendidos, pela observação da postura e articulação teórica apresentadas durante as reuniões de supervisão em que os estagiários participaram ativamente das discussões de casos fazendo a sustentação teórica de suas ações terapêuticas, observadas através dos relatórios apresentados semanalmente e de Webfolios que foram construídos e apresentados durante o semestre. A avaliação deste estágio também aconteceu em inúmeros momentos em que os estagiários e a supervisora realizaram avaliação recíproca de desempenho individual e da equipe como um todo, com Feedbacks que contribuíram para otimização deste processo de ensino e aprendizagem. Este relato de experiência será apresentado através de um texto contendo: I) Introdução; II) Justificativa; III) Objetivo Geral e Específicos; IV) Caracterização do campo de estágio; V) Pressupostos Teóricos da Psicologia Sistêmica; VI) Breve Descrição de Recursos Terapêuticos e Técnicas Utilizadas e VII) Aspectos Singulares e Considerações Finais desta experiência deste estágio, e lista das referências bibliográficas que foram utilizadas neste relato. **Recomendação:** O método de ensino - aprendizagem teórica e prática para desenvolver as habilidades e competências necessárias para o exercício da Psicologia Clínica, precisa se dar de forma inovadora e significativa, para que cumpra a função de maximizar as

potencialidades dos acadêmicos e profissionais técnica e eticamente capacitados para atender as demandas da sociedade.

REFERÊNCIAS:

AMAZARRAY, M. R.; KOLLER, S. H. Alguns aspectos observados no desenvolvimento de crianças vítimas de abuso sexual. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre , v. 11, n. 3, p. 559-578, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79721998000300014&lng=en&nrm=isso>.

ARAÚJO, C. Q. B.; TEIXEIRA, J. V. M.; COUTINHO, L. C. Q. M. **Obesidade infantil versus modernização: uma revisão de literatura**. Campina Grande, nº 12, Janeiro-Junho. 2009. Disponível em: <<http://revistatema.facisa.edu.br/index.php/revistatema/article/view/21>>. Acesso em 07 de Mai. 2019.

ARAUJO, S.; GOMES, A. R. Efeitos de um programa de controle de ansiedade e de visualização mental na melhoria de competências psicológicas em jovens atletas: uma intervenção na natação. **Psicologia, Teoria, Investigação e Prática**, v 10,n.2. p. 211-215. 2005. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/3953>>. Acesso 30 Abr 2019.

BARROS, D. M. S.; LUSTOSA, M. A. A ludoterapia na doença crônica infantil: Play therapy in chronic childhood. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro , v. 12, n. 2, p. 114-136, dez. 2009 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582009000200010&lng=pt&nrm=iso>.

BEE, H.; BOYD, D. **A criança em desenvolvimento**. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIAGI, B. A. D.; RASERA, E. F. A construção da responsabilidade relacional em terapia familiar. **Pensando fam.**, Porto Alegre , v. 22, n. 1, p. 3-17, jun. 2018 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2018000100002&lng=pt&nrm=iso>.

BRANDTNER, M; BARDAGI, M. Sintomatologia de depressão e ansiedade em estudantes de uma universidade privada do Rio Grande do Sul. **Gerais, Rev. Interinst. Psicol.**, Juiz de fora , v. 2, n. 2, p. 81-91, dez. 2009 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202009000200004&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 14 jun. 2019.

CHIAPIN, G.; ARAUJO, G. B.; WAGNER, A. Sogra-nora: como é a relação entre estas duas mulheres?. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre , v. 11, n. 3, p. 541-550, 1998 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79721998000300012&lng=en&nrm=iso>. acesso em 14 Jun. 2019. doi 10.1590/S0102-79721998000300012.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2018.

DEL CONT, V. D. Razões egoístas para se agir de modo altruísta: o utilitarismo teológico de William Paley. **Cadernos de Ética e Filosofia Política**, v.12, n. 1, p. 39-62. 2008. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:zUUW1KCshDMJ:https://www.revistas.usp.br/cefp/article/download/100363/99008/+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 01 Jun. 2019.

DEWALD, P. **Psicoterapia uma abordagem dinâmica**. São Paulo: Artmed. 1989.

FRANCA, C. L. et al . Contribuições da psicologia e da nutrição para a mudança do comportamento alimentar. **Estud. psicol.**, Natal , v. 17, n. 2, p. 337-345, Ago. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2012000200019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 May 2019.

FLORENTINO, B. R. B. As possíveis consequências do abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes. **Fractal, Rev. Psicol.**, Rio de Janeiro , v. 27, n. 2, p. 139-144, Ago. 2015. . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922015000200139&lng=en&nrm=iso>.

GOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo da vida familiar**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GUANAES, C. **A construção social da mudança em terapia de grupo: Um enfoque construcionista social**. São Paulo: Vetor, 2006.

HOMEM, C. **A ludoterapia e a importância do brincar: reflexões de uma educadora de infância**. Cadernos de Educação de Infância n.º 88 Dez. 2009. Disponível em: <http://apei.pt/upload/ficheiros/edicoes/CEI_88_Artigo2.pdf>. Acesso em: 14 Mai. 2019.
LENZI, B. **A construção da postura profissional para o encontro terapêutico**. Nova Perspectiva Sistêmica. v.24, n.53. 2015. Disponível em: <<http://www.revistanps.com.br/nps/article/view/109>>. Acesso em 08 Mar. 2019.

LEONESSA, V.T.; MARQUEZINE, M.C. **Atendimento a família da pessoa com altas habilidades\superdotação**. VII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial. 2003. Disponível em: <**Atendimento a família da pessoa com altas habilidades\superdotação**>. Acesso em 11 de Abr. de 2019.

MALGARIM, B. G.; BENETTI, S P. C. O abuso sexual no contexto psicanalítico: das fantasias edípicas do incesto. **Aletheia**, Canoas , n. 33, p. 123-137, dez. 2010 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942010000300011&lng=pt&nrm=iso>.

MARTINS, E. M. A.; RABINOVICH, E.P.; SILVA, C. N. Família e o processo de diferenciação na perspectiva de Murray Bowen: um estudo de caso. **Psicol. USP**, São Paulo , v. 19, n. 2, p. 181-197, jun. 2008 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51772008000200005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em : 15 jun. 2019.

MARTINS, B. A; PEDRO, K. M; OGEDA,C.M.M. **Altas habilidades\superdotação: o que dizem as pesquisas sobre essas crianças invisíveis**. Psicologia Escolar e Educacional, S.P, v.20, n.3. Set-Dez de 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572016000300561&script=sci_abstract>. Acesso em: 11 de Abr. de 2019.

MUNIZ,J.R.; EINSTEIN,E. Genograma: Informações sobre a família na (in)formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v 33, n.1, p.72-79. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v33n1/10.pdf>>.

NICHOLS, M. P., & SCHWARTZ, R. C. **Terapia familiar: conceitos e métodos**. (M. F. Lopes, trad.) 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

OLIVEIRA, A. L. **Irmãos, meio-irmãos e co-irmãos**: A dinâmica das relações fraternas no recasamento. (Tese de Doutorado em Psicologia Clínica) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. PUC-SP. São Paulo, Brasil, 2005. Disponível em: https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/15661/1/Tese%20Doutorado%20PUC%20_%20Adriana%20Leonidas%20de%20Oliveira%20_%202005.pdf

PADOVANI, R.C. NEUFELD, C.B. ; MALTONI, J. ; BARBOSA, L.N.F.; SOUZA, W.F. ; CAVALCANTI, H.A.F. ; LAMEU, J.N.Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. **Rev. bras.ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 02-10, jun. 2014.Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-

56872014000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 jun. 2019. doi. 10.5935/1808-5687.20140002.

PASSARELI, P. M.; SILVA, J. A. Psicologia positiva e o estudo do bem estar subjetivo. **Estudos de Psicologia**, v. 24, n.04, p. 513-517. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v24n4/v24n4a10.pdf>>. Acesso em 07 Mai. 2019.

PELLEGRINI, P. G.; SILVA, I. M. ; BARRETO, M.; CREPALDI, M. A. Diferenciação do Adulto Jovem: Um Estudo de Caso em Atendimento Familiar. **Pensando Famílias**, v.19, n.1,p.114-129. jun. 2015, Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/penf/v19n1/v19n1a10.pdf>>. Acesso 11 Mai. 2019.

PELISOLI, C.; PIRES, J. P. M.; ALMEIDA, M. E.; DELL'AGLIO, D. D. Violência sexual contra crianças e adolescentes: dados de um serviço de referência. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto , v. 18, n. 1, p. 85-97, 2010 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2010000100008&lng=pt&nrm=iso>.

RIBEIRO, E. M. C. **Catarse e Auto-Regulação. Porque e quando trabalhamos com carga alta ou baixa?** In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. Anais. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais-2008/RIBEIRO-Eulina-catarse.pdf>>. Acesso em: 28 de Mai. De 2019.

ROSSET, S. Trabalhando adolescentes e suas famílias no processo de desenvolvimento de autonomia. In: V Congresso Brasileiro de Terapia familiar. Salvador-Ba. Ago. 2002. **Resumos da Mesa Redonda “Novas reflexões do trabalho com famílias e adolescentes”**, Disponível em: <http://www.srosset.com.br/textos/trabalhando_adolescentes.html>. Acessado em: 16 de Abr. 2019

SCHULTHEISZ, T. S. V.; APRILE, M. R. **Autoestima, conceitos correlatos e avaliação.** Revista Equilibrio Corporal e Saúde, v.5, n.1, p. 36-48. 2013. Disponível em: <<http://revista.pgsskroton.com.br/index.php/reces/article/view/22>>. Acesso em: 30 Abr. 2019.

VANDENBERGHE, L.; SOUSA, A. C. A. Mindfulness nas terapias cognitivas e comportamentais. **Rev. bras. ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 35-44, jun. 2006 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872006000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso 21 abr. 2019.

VIANNA, R. R. A. B.; CAMPOS, A. A.; LANDEIRA-FERNANDEZ, J. Transtornos de ansiedade na infância e adolescência: uma revisão. **Rev. bras.ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 46-61, jun. 2009 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000100005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 Abr. 2019.

VINCENZO, T.; APRILE, M. Autoestima, conceitos correlatos e avaliação. **Revista Equilíbrio Corporal e Saúde**, v5, n.1,p.36-48. 2013. Disponível em: <http://revista.pgsskroton.com.br/index.php/reces/article/viewFile/22/19>

VOGEL, A. Um breve histórico da Terapia Familiar Sistêmica. **Revista IGT na Rede**, v. 8 n. 14, p.116-129. 2011. Disponível em: <<http://132.248.9.34/hevila/IGTnarede/2011/vol8/no14/8.pdf>>. Acesso em 12 de Mar. 2019.

WOYCIEKOSKI, C.; HUTZ, C. S. Inteligência emocional: teoria, pesquisa, medida, aplicações e controvérsias. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 1-11, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722009000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 Jun. 2019.